



## FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE MOSCAS-DAS-FRUTAS EM VIRTUDE DO ESTÁGIO FENOLÓGICO DE PLANTAS HOSPEDEIRAS NO SERTÃO DE PERNAMBUCO

Eugênia Silva Barreto Costa<sup>1</sup>; Leandro José Uchôa Lemos<sup>2</sup>; Francisco Davyd Tavares Silva<sup>3</sup>; Elizangela Maria de Souza<sup>4</sup>; Andrea Nunes Moreira de Carvalho<sup>5</sup>

Orientando(a) - Campus Petrolina Zona Rural do IF Sertão PE - E-mail: eugenia.barreto@aluno.ifsertao-pe.edu.br<sup>1</sup>; Orientador(a) - Campus Petrolina Zona Rural do IF Sertão PE - E-mail: leandro.lemos@ifsertao-pe.edu.br<sup>2</sup>; Co-autores(as) - Campus Petrolina Zona Rural do IF Sertão PE - E-mails: francisco.davyd@aluno.ifsertao-pe.edu.br<sup>3</sup>; elizangela.souza@ifsertao-pe.edu.br<sup>4</sup>; andrea.nunes@ifsertao-pe.edu.br<sup>5</sup>

### RESUMO

A mosca-das-frutas (Diptera:Tephritidae) é uma praga de grande impacto na fruticultura do vale do São Francisco. Tendo isso em vista é importante entender o comportamento desse inseto em virtude das épocas do ano e também de desenvolvimento das culturas. Assim, objetivou-se coletar espécimes de moscas-das-frutas em 3 áreas com frutíferas dentro do campus Petrolina Zona Rural a fim de identificar as espécies de maior ocorrência em dados períodos do ano, levando em consideração condições climáticas e fase fenológica das plantas. Durante os trimestres de Outubro/Dezembro2022, Março/Maio e Junho/Agosto2023, armadilhas tipo McPhail com proteína hidrolisada a 5% como atrativo alimentar, foram e estão sendo postas em 3 áreas diferentes dentro do campus, onde, em cada uma, há o cultivo de pelo menos uma espécie frutífera que já tenha sido sinalizada como hospedeira para essa praga. Preparada em laboratório, a solução de proteína hidrolisada é levada ao local das armadilhas, para que possa haver a renovação e coleta semanal de material. No momento da coleta, o líquido é peneirado e o material obtido é levado ao laboratório para identificação. O número de moscas coletadas é contabilizado em uma planilha de controle que está separada conforme o trimestre do ano. Uma vez que esses dados forem correlacionados é hora de entrar com o outro fator de análise: o ciclo fenológico das plantas; este vem sendo desenvolvido baseando-se nas fotos tiradas durante o processo e também na literatura. Como resultado, notou-se que entre o primeiro e o segundo trimestre, a diferença de espécimes coletados foi significativa, tendo em vista que no primeiro momento, as plantas estavam em frutificação. Vem sendo desenhado um ciclo fenológico para as culturas em questão em virtude do manejo das mesmas no campus. Já para o terceiro trimestre, ainda não há resultados comparativos, pois as coletas ainda estão sendo feitas. Portanto, espera-se conseguir encontrar uma correlação entre os fatores abordados, e poder explicar o movimento de dispersão ou agregação das moscas durante o ano nessas localidades.

**Palavras-chave:** Moscas-das-frutas; flutuação populacional; caatinga; frutíferas; clima.

**Modalidade:** PIBIC

**Campus:** Petrolina Zona Rural

**Agradecimentos:** Ao CNPq, pelas bolsas concedidas durante o projeto